



RELATÓRIO DE CONTAS 2024

Índice

3

Acta Avulsa nº 5

4

Parecer do
Conselho Fiscal



Judite Justino
RENOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E ACÇÃO

5

Parecer do
Auditor

7

Demonstrações Financeiras

Assembleia
Acta Avulsa n.º 05/2025

| | |
|-----------------|--|
| Tipo de Reunião | Extraordinária. |
| Local | Av. Kim Il Sung N.º 520, Bairro Central, Maputo – Moçambique. |
| Data | 30 de Maio de 2025. |
| Hora | Início: 17:30 horas Término: 19:30 horas. |
| Presidência | Senhor Michel Momade Isidro Amade. |
| Secretariou | Senhora Inês Carmen Estêvão Licussa. |

| | |
|-----------|--|
| Presentes | Senhores: Elis Lócia M. Mavie; Angélica Eduardo Chelene; Hélio Joaquim Tamele; Júlia Mena Guirruço; Thaynara Luana Isidro Amade |
|-----------|--|

| | |
|--------|---|
| Agenda | 1. Análise e aprovação do Balanço de Contas da Fundação Judite Justino |
|--------|---|

| |
|---|
| 1. Análise e aprovação do Balanço de Contas da Fundação Judite Justino |
|---|

Considerações

Reuniram-se os Representantes e o Auditor, para apreciação, análise e aprovação de Contas e Balanço do Exercício Fiscal do Ano Dois Mil e Vinte e quatro.

Pela análise do Balanço de Contas em presença verificou-se que a Fundação teve um resultado Superavitário de seiscentos e vinte e seis mil e quinhentos e sessenta e oito meticais e trinta e oito centavos.

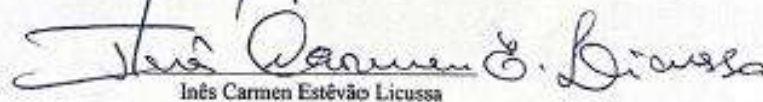
Da reunião, ficou deliberado que o resultado obtido fica na rúbrica de Superavitária Acumulados.
.....

Não havendo mais a acrescentar foi elaborada a presente Acta, que vai ser assinada pelos presentes.

Assinaturas dos presentes

Por mais nada haver a tratar, a reunião foi declarada encerrada e da mesma lavrada a presente acta que reflecte o sentido das apreciações e deliberações havida, e vai assinada por todos os presentes.
.....


Michel Momade Isidro Amade

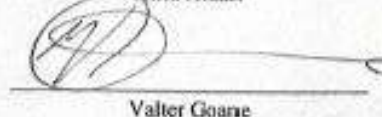

Inês Carmen Estêvão Licussa


Elis Lócia M. Mavie


Angélica Eduardo Chelene


Hélio Joaquim Tamele


Atifa Atuali


Valter Goare

Exmos Senhores Membros Fundadores

13 de Maio de 2025

Assunto: Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Judite Justino

Em conformidade com a legislação actualmente em vigor na República de Moçambique e no cumprimento do disposto nos Estatutos da Fundação Judite Justino, pessoa colectiva de direito público, constituída e regida pelo direito moçambicano, com sede na Avenida Kim Il Sung, nº 520, Maputo, Contribuinte Fiscal n.º **700259684**, (“de ora em diante designada abreviadamente por “Fundação”), cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal, e no exercício das nossas competências, submeter à V. apreciação o Relatório sobre a Acção Fiscalizadora e dar o Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas da Fundação apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2024.

No âmbito das nossas atribuições, com periodicidade e extensão que considerámos adequada, veio o Conselho Fiscal acompanhar a evolução da actividade da Fundação - a qual tem por fim contribuir para a realização de acções dedicadas a apoiar comunidades vulneráveis, abordando desafios de saúde por meio de diagnóstico, educação, defesa e serviços de apoio. - regularidade e actualidade dos seus registos contabilísticos e documentos de suporte tendo, para esse efeito, contado com a inteira colaboração dos respectivos Membros do Conselho de Administração e secretaria executiva da Fundação para efeitos de obtenção quer de informações tidas por necessárias para o esclarecimento de todas as operações desenvolvidas no decurso do ano transacto.

Nesse seguimento, o Conselho Fiscal apreciou o Balanço e Demonstração de Resultados referentes ao exercício económico de 2024 bem como o Relatório de Gestão e Contas da Fundação, elaborado pelo Conselho de Administração, o qual refere, com adequado detalhe, os factos mais relevantes ocorridos no exercício económico de 2024 e os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida pela Fundação, permitindo, deste modo, compreender, de modo claro, a situação financeira da Fundação, a sua evolução, satisfazendo, por outro lado, as disposições contabilísticas, legais e estatutárias.

Da referida análise, resulta que a Fundação apresenta, conforme exposto no Balanço e Demonstração de Resultados, os proveitos totalizaram 3.050.000,00 MT (Tres milhões e cinquenta mil meticais.), destacando-se como principal razão os patrocínios dados por instituições diversas nacionais e doadores diversos singulares.

No concernente a custos, destacam-se, da apreciação do Balanço e Demonstração de Resultados, como despesas principais as resultantes da contratação de serviços com terceiras entidades, fornecimento de serviços, gastos com pessoal contratado, amortizações de equipamento básico, totalizando o volume de 2.476.968,32 MT (dois milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, novecentos e sessenta e oito meticais e trinta e dois centavos).

Por conseguinte, o resultado líquido positivos apurado no exercício fiscal de 2024 foi o de 626.568,38 MT (seiscentos e vinte e seis mil, quinhentos e sessenta e oito meticais e trinta e oito centavos)

Face ao exposto, visto o resultado das operações, realizadas durante o exercício fiscal de 2024, encontrarem-se em conformidade com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis somos do PARECER que merecem aprovação em Assembleia Geral o Balanço,

Demonstração de Resultados e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2024.

Por último, o Conselho Fiscal da Fundação regista com apreço e agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pelo Conselho de Administração, e Secretaria executiva da fundação durante o exercício de 2024.

Pelo Conselho Fiscal

Atíha Tamade

A

Direcção da Fundação Judite Justino

Av. Kim Il Sung, n° 520, R/C
Bairro Sommerschild
Maputo - Moçambique

Assunto: Parecer do Auditor independente a Fundação Judite Justino

Opinião

Examinámos as demonstrações financeiras da, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 e a Demonstração de Resultados do exercício findo naquela data, bem como as respectivas notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Judite Justino em 31 de Dezembro de 2024, bem como o resultado das suas operações relativas ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.

Base para a Opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades ao abrigo dessas normas encontram-se descritas na secção “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras” do presente parecer.

Somos independentes da entidade, de acordo com os princípios éticos aplicáveis à profissão de auditoria em Moçambique, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com esses princípios.

Entendemos que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade da Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis em Moçambique, bem como pelo controlo interno que considere necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Gerência é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação em continuar em funcionamento, divulgando, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade e utilizando o pressuposto da continuidade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um parecer do auditor contendo a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não garante que uma auditoria realizada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou em conjunto, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas demonstrações financeiras.

Ênfase

Chamamos atenção para o facto de as demonstrações financeiras apresentarem um resultado líquido positivo de 626.568,38 MT e activos totais de 717.570,68 MT no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Maputo, 20 de Maio de 2025

O Auditor Independente



Valter Carlos da Glória Goane
NUIT: 126110367
1255/CC/OCAM/2016

FUNDAÇÃO JUDITE JUSTINO

Av. Kim Il Sung, nº 520, R/C
Bairro Sommerschild
Maputo

Notas às Demonstrações Financeiras

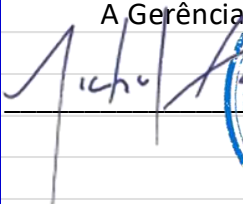

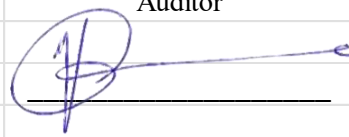
Identificação

- a. **FUNDAÇÃO JUDITE JUSTINO** – NUIT: 700 259 684
- b. Av. Kim Il Sung, nº 520, R/C
- c. Fundação de Apoio a comunidade, cancro de mama, saúde, criança
- d. 30 de Maio de 2024- Conselho de Administração.

1. Bases de preparação

- 1.1 As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique. Os valores constantes neste anexo são expressos em Meticais.
- 1.2 As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade (PGC – PE) aprovado pelo Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro, não houve nenhuma alteração, pelo que não há efeito a reportar nas demonstrações financeiras. As notas cuja numeração se encontra neste anexo são aplicáveis à contas do exercício quer ao nível de balanço quer ao nível da demonstração de resultados.

| Balanzo à 31 Dezembro 2025 | | |
|---|--------------|---|
| Descrição da Conta | Notas | 2024 |
| Activos não correntes | | 53 654,00 |
| Activos tangíveis | 5 | 53 654,00 |
| Activos tangíveis de investimento | | - |
| Activos Intangíveis | 6 | - |
| Activos biológicos | | - |
| Investimentos Financeiros | | - |
| Outros activos nao correntes | | - |
| Activos correntes | | 663 916,68 |
| Invetários | | 0,00 |
| Activos biológicos | | 0,00 |
| Clientes | | 0,00 |
| Outros activos correntes | 8 | 0,00 |
| Caixa e bancos | 10 | 663 916,68 |
| Total dos activos | | 717 570,68 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS | | |
| Capital Próprio | | 629 685,38 |
| Capital social | | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 |
| Resultados transitados | | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 629 685,38 |
| Passivos não correntes | | 0,00 |
| Provisões | | 0,00 |
| Empréstimos obtidos | | 0,00 |
| Outros passivos não correntes | | 0,00 |
| Passivos correntes | | 87 885,00 |
| Provisões | | 0,00 |
| Fornecedores | | 0,00 |
| Empréstimos obtidos | | 0,00 |
| Impostos a pagar | 11 | 91 875,00 |
| Outros passivos correntes | | -3 990,00 |
| Total dos passivos | | 717 570,38 |
| A Gerência | | Auditor |
|   | |  |

| | | |
|---|---|---|
| NUIT: 700259684 | | |
| NUIT: 700259684 | | |
| Contribuinte: | | |
| Demonstração de Resultados à 31 Dezembro/2025 | | |
| | | |
| Por natureza | Notas | 2024 |
| Vendas de bens e de serviços | | - |
| Variação da produção e de trabalhos em curso | | - |
| Investimentos realizados pela própria empresa | | - |
| Custo dos inventários vendidos ou consumidos | | - |
| Custos com o pessoal | | (366 320,00) |
| Fornecimentos e serviços de terceiros | | (2 053 994,32) |
| Amortizações | | (3 117,30) |
| Provisões | | - |
| Ajustamentos de inventários | | - |
| Ajustamento de contas a receber | | - |
| Outros ganhos e perdas operacionais | | 3 050 000,00 |
| | | 626 568,38 |
| Rendimentos financeiros | | - |
| Gastos financeiros | | - |
| Ganhos/perdas imputadas de associadas | | - |
| Resultados antes do impostos | | 626 568,38 |
| | | |
| Impostos sobre o rendimento | | - |
| Resultados líquido do período | | 626 568,38 |
| | | |
| A Gerência | | Auditor |
|  |  |  |

1.3 Por outro lado, as contas estão apresentadas em conformidade com o modelo actual, resultante das alterações introduzidas ao (PGC – PE) aprovado pelo Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro. A sua apresentação é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. Principais políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras nos termos previstos no PGC-PE foram adoptadas os seguintes princípios contabilísticas:

2.1 Custo Histórico

Os activos foram registados pela quantia paga para os adquirir na data da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia relativa ao que se recebeu por troca de obrigação e pelas quantias que se espera pagar para satisfazer a obrigação no decurso normal das actividades. Os princípios utilizados para a preparação das Demonstrações financeiras foram o seguinte:

2.2 Activos Tangíveis e Intangíveis

Estão valorizadas ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas segundo o método indirecto (regime por duodécimos) conforme a *nota 5 e 6*.

Proveitos

Os proveitos inerentes as doações são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o risco e vantagens inerentes à posse das doações são transferidos para os beneficiários.

Custo

Todos activos tangíveis e intangíveis foram mensurados pelo seu custo.

2.3 Amortização

Para efeitos de PGC-PE os activos tangíveis e intangíveis foram amortizados usando o método de quotas constantes, o qual consiste num encargo constante durante a vida útil dos activos.

Os activos tangíveis e intangíveis foram amortizados separadamente, a quantia amortizável dos activos foram imputadas numa base de sistemática durante a sua vida útil a partir do momento em que o activo esta disponível para o uso.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Base do acréscimo

Os efeitos das transacções são reconhecidas quando (independentemente de serem recebidas ou pagas) são contabilizadas e relatadas nos períodos a que dizem respeito.

Continuidade das operações

A entidade opera e continua a operar no futuro previsível, não tendo a intenção ou a necessidade de terminar ou reduzir significativamente as suas operações.

4. Alteração de políticas contabilísticas, estimativas e erros

4.1 As Demonstrações Financeiras anexas não apresentam alterações voluntárias de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

5. Activos tangíveis

5.1 Indicação da quantia registada bruta e amortização acumulada no início e no fim do período e reconciliação da respectiva quantia registada (através dos movimentos do período) como segue:

| <i>Rúbrica</i> | <i>Saldo Inicial</i> | <i>Reavaliação</i> | <i>Aumentos</i> | <i>Alienação</i> | <i>Transf / Abates</i> | <i>Saldo Final</i> |
|--|----------------------|--------------------|-----------------|------------------|------------------------|--------------------|
| <i>ACTIVOS TANGÍVEIS - Valor Bruto</i> | | | | | | |
| Construções | | | | | | |
| Equipamento Básico | | | 53.654,00 | | | 53.654,00 |
| Mob/Equip e Admin/Social | | | | | | 0,00 |
| Equipamento de Transporte | | | | | | |
| Ferramentas e Utensílios | | | | | | |
| Outros Activos Tangíveis | | | | | | |
| <i>ACTIVOS TANGÍVEIS - Amortizações</i> | | | | | | |
| Construções | | | | | | |
| Equipamento Básico | | | 3.117,30 | | | 3.117,30 |
| Mob/Equip e Admin/Social | | | | | | |
| Equipamento de Transporte | | | | | | |
| Ferramentas e Utensílios | | | | | | |
| Outros Activos Tangíveis | | | | | | |

6. Activos Intangíveis

6.1 Indicação de quantia registada bruta e amortização acumulada no início e no fim do período e reconciliação da respectiva quantia (através dos movimentos do período como o seguinte:

| <i>Rúbrica</i> | <i>Saldo Inicial</i> | <i>Reforço</i> | <i>Alienação</i> | <i>Regularizações</i> | <i>Saldo Final</i> |
|--|----------------------|----------------|------------------|-----------------------|--------------------|
| ACTIVOS INTANGÍVEIS - Valor Bruto | | | | | |
| Despesas de Desenvolvimento | | | | | |
| Propriedade Industrial e Outros Direitos | | | | | |
| Encargos de Constituição e de Expansão | | | | | |
| ACTIVOS INTANGÍVEIS - Amortizações | | | | | |
| Despesas de Desenvolvimento | | | | | |
| Propriedade Industrial e Outros Direitos | | | | | |
| Encargos de Constituição e de Expansão | | | | | |
| TOTAL LÍQUIDO - Activos Intangíveis | | | | | |
| Quantia Liquidadas Registada | - | | | | - |

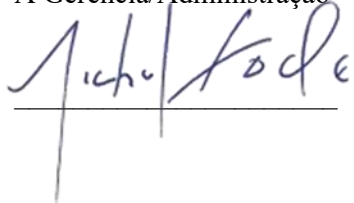
7. Caixa e Bancos

| | |
|--------------|-------------------|
| Caixa | 663.916,68 |
| Bancos | 0,00 |
| Total | 663.916,68 |

10- Impostos a Pagar

| | |
|--------------|------------------|
| IRPS | 91.875,00 |
| INSS | 0,00 |
| Total | 91.875,00 |

A Gerência/Administração



Auditor

